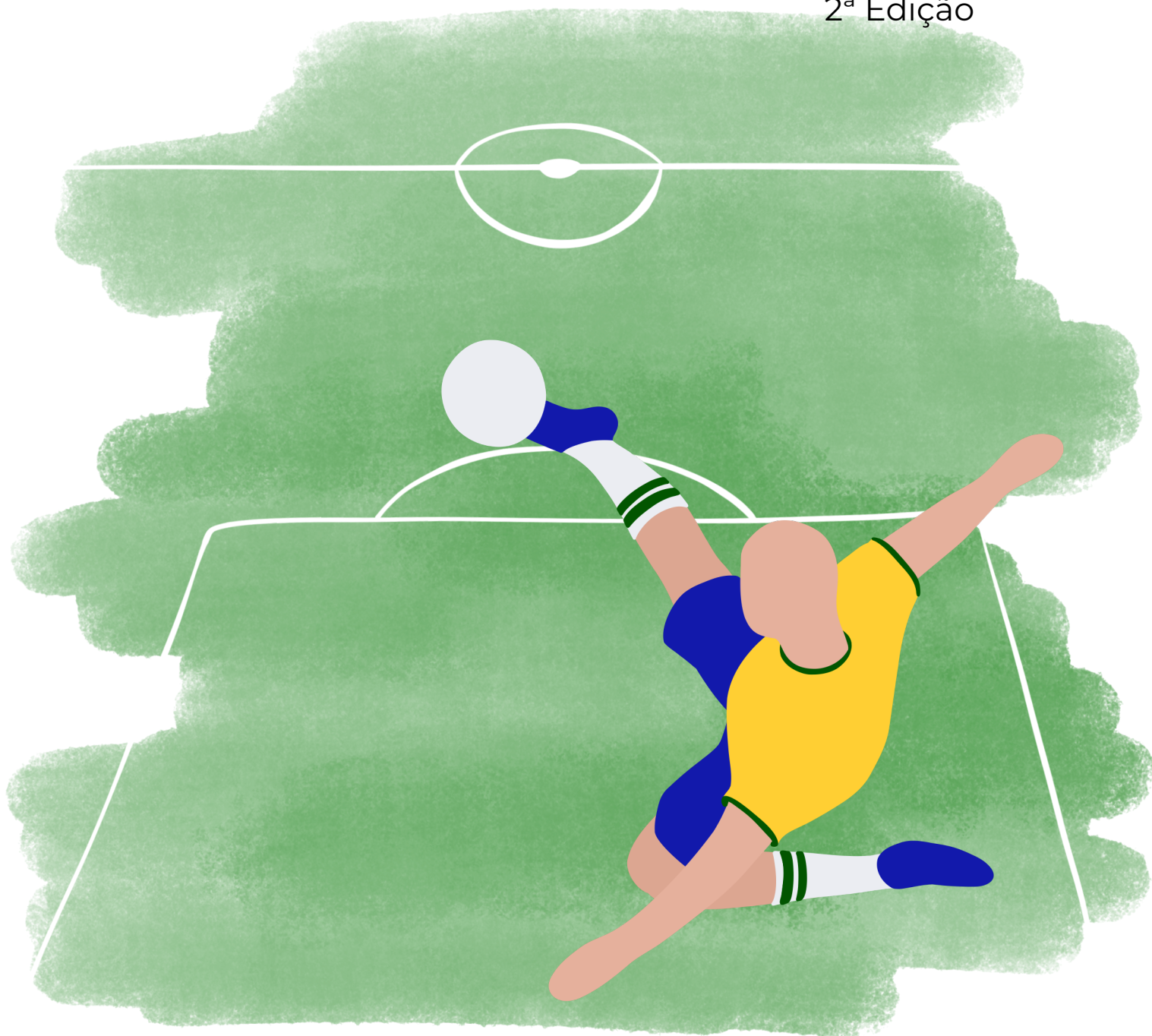


Revista AGE

Dezembro 2022

2ª Edição



O hexa pode ter sido adiado, mas o Mapa merece a Bola de Ouro pelos gols marcados em 2022!

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Brasília - DF

Revista AGE

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos – AEST

Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/AEST

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MARCOS MONTES CORDEIRO

Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos

GUILHERME SORIA BASTOS FILHO

Coordenador-Geral da AGE

PAULO SÉRGIO VILCHES FRESNEDA

Coordenador de Planejamento Estratégico – CPE

LEONARDO LANNA GUILLÉN

Coordenador do Escritório de Projetos – CEP

CRISTÓVÃO DE MELO

Equipe da AGE

CRISTÓVÃO DE MELO – CEP/AGE

GISLENE DA SILVA ALMEIDA – ADM/AGE

JULIANA TEIXEIRA DE PAIVA – CPE/AGE

LARISSA GUIMARÃES MASSOTE – CEP/AGE

LEILA GIANDONI OLLAIK – CPE/AGE

LEONARDO LANNA GUILLEN – CPE/AGE

PAULO ROBERTO CARDOSO – ADM/AGE

PEDRO ANTONIO BERTONE ATAIDE – CEP/AGE

RACHEL LIMA MARCELINO FREIRE – CEP/AGE

ELABORAÇÃO

CRISTÓVÃO DE MELO

JULIANA PAIVA

LARISSA MASSOTE

LEILA OLLAIK

LEONARDO LANNA

PAULO CARDOSO –

PEDRO BERTONE

RACHEL FREIRE

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

JULIANA PAIVA

Missão do Mapa:

Promover o
desenvolvimento
sustentável das cadeias
produtivas agropecuárias,
em benefício da
sociedade brasileira.

Nesta edição:

04 **O que vem por aí**
Destaques da edição

05 **AGE em números**
Resultados e conquistas

07 **Foco em Resultados**
Um momento para celebrar
os resultados do Mapa

09 **A Jornada continua...**
Saiba como foi a Jornada da
Estratégia e da Gestão

13 **Amadurecemos**
Gestão de Projetos evolui

15 **Um Plano para 2050**
Plano Nacional de Fertilizantes

17 **Modelando o futuro**
Os recursos genéticos e sua
importância

21 **Gols de Placa**
As jogadas certas do Mapa

27 **Doses de conhecimento**
Indicadores de Desempenho

28 **Nota 10!**
Compilado de destaques
em pequenas notas

Mapa Estratégico MAPA (2020 - 2031)

Missão

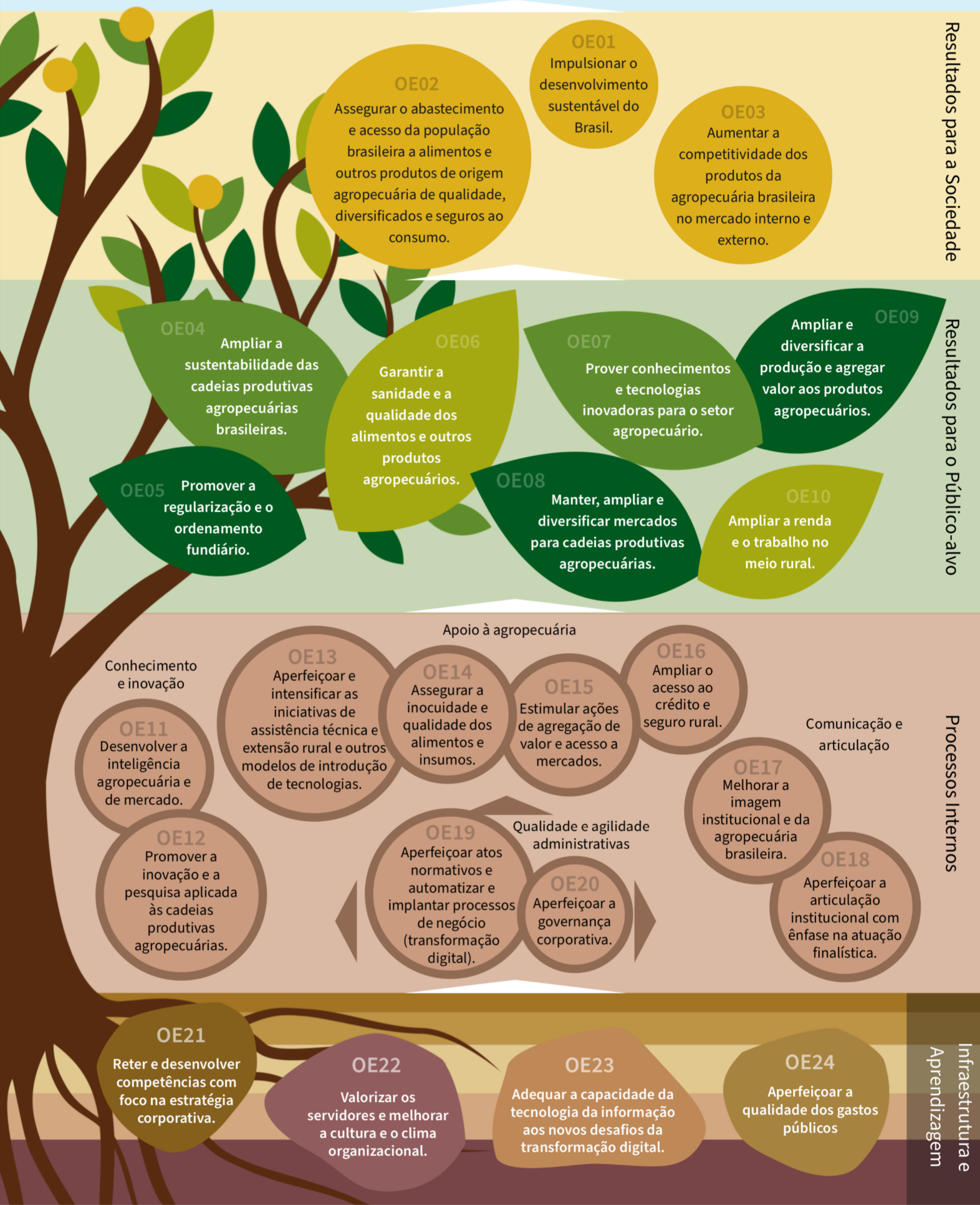
Promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias, em benefício da sociedade brasileira.

Visão de Futuro

Ser reconhecido pela inovação, agilidade e qualidade na implementação de políticas públicas e na prestação de serviços para o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias.

Valores

Responsabilidade Transparência
Comprometimento
Excelência Proatividade
Ética Integração
Foco dos Públicos-alvo



O que vem por aí

A segunda edição da Revista AGE veio lembrar e celebrar as jogadas e as conquistas mais relevantes em Gestão da Estratégia e Gestão de Projetos que aconteceram do segundo trimestre até o final de 2022.

Além da matéria “AGE em números”, dois destaques da edição são os eventos “Foco em Resultados” e “Jornada da Estratégia e da Gestão no Mapa”, que foram pensados para engajar ainda mais os colaboradores do Mapa na área de gestão e mostrar os resultados alcançados. Além disso, tem-se o resultado da “Pesquisa de Maturidade em Gestão de Projetos” que mostra uma trajetória eficaz da área dentro do Mapa.

Outro tópico informativo, que versa sobre projetos importantes que obtiveram o apoio da AGE para sua modelagem, fala sobre o Plano Nacional de Fertilizantes – PNF e a Política Nacional de Recursos Genéticos de Interesse para a Agropecuária e Alimentação – PNRGAA.

A Copa do Mundo passou, Brasil não trouxe o hexa, mas a AGE trouxe o que celebrar com a

a seção “Gols de Placa”, em que destacamos as jogadas mais certeiras do Mapa em 2022.

Em “Doses de conhecimento” o assunto principal são os indicadores de desempenho e sua atualização que se aproxima.

Nas notas 10 destacam-se os treinamentos realizados e o lançamento do curso de Gestão da Estratégia no Mapa, que já está disponível para inscrição. Dentro dessa seção também temos alguns eventos importantes que aconteceram no Mapa este ano que vale a pena lembrar!

Aproveite a edição e caso tenha sugestões, dúvidas ou feedbacks, envie e-mail para age.gm@agro.gov.br.

“Fim de ano é um bom momento para olhar para trás e refletir. Quais resultados alcançamos? O que aprendemos? O que podemos aprimorar? Que legado vamos deixar? Celebrar e reconhecer o esforço e os resultados é o objetivo da AGE com essa edição.

Paulo Fresneda, Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica

AGE em números

Hora de falar sobre conquistas, soluções e inovações!

Em meio a troca de passes, goleadas, pênaltis e vários obstáculos, a AGE finaliza uma gestão dentre tantas outras que virão até o fim do Plano Estratégico do Mapa, que tem seu horizonte de 2020 a 2031. A continuidade não depende somente de mostrar os resultados alcançados, mas também de prover suporte e apoiar a atualização do Plano Estratégico e sua execução nos próximos anos que estão por vir.

Desde 2019 a AGE trabalhou para deixar um legado, por isso foram desenvolvidos métodos, produtos e soluções que apoiam a Gestão da Estratégia e de Projetos em todo o Ministério:

Método de Gestão da Estratégia – MGE-Mapa



Plano Estratégico 2020-2031

Método de Gestão de Projetos – MGP-Mapa



Assessoria ao Gabinete

Cursos, eventos e treinamentos para aumentar a maturidade em gestão

Consultoria Contínua



24
Objetivos Estratégicos

42
Indicadores de Desempenho

16
Projetos Estratégicos Corporativos

81,6%
dos Indicadores de Desempenho dentro da meta

10
Resultados Prioritários 100% Entregues

18
Resultados Prioritários em andamento

+700
Servidores Treinados em Gestão da Estratégia e de Projetos

Tais números, que vêm sendo acompanhados pela AGE durante este período, concretizam o trabalho de diversos servidores. Hoje pode-se afirmar que a Gestão da Estratégia no Mapa trouxe reconhecimento e dá nome aos responsáveis por cada um desses números, que são tão importantes para a sociedade, o público alvo, os processos internos e a infraestrutura do Mapa.

FOCO em RESULTADOS

No dia 02 de junho de 2022 foi realizado, no auditório Olacyr de Moraes no Edifício Sede do Ministério, o evento **“Foco em Resultados”** promovido pela Assessoria de Gestão Estratégica – AGE. Contando com a presença do Ministro Marcos Montes, o evento se propôs a reconhecer os esforços e os resultados alcançados pelas equipes dos Projetos Estratégicos Corporativos – PECs e dos Resultados Prioritários – RPs do Mapa.

Para a abertura do evento, foi exibido um vídeo sintetizando os principais resultados estratégicos alcançados até então.

Em seguida, Paulo Fresneda, da AGE, explanou a respeito da importância da cultura de gestão estar presente em toda a instituição.

“**Hoje é um dia especial por coroar um fruto de quatro anos de trabalho da AGE juntamente com todas as áreas do Ministério, que vem se esforçando para que os resultados sejam alcançados.**”

Sem o apoio da Ministra Tereza Cristina e do Ministro Marcos Montes e dos dirigentes, o Mapa não teria chegado aonde chegou.

É muito importante dentro das organizações que os dirigentes máximos deem o exemplo. A cultura de Gestão de Projetos, com foco em resultados, não é amplamente disseminada no setor público. O exemplo da alta gestão é muito importante para mudar a cultura. A gestão de projetos é uma forma de organizar o trabalho humano para que fique mais claro o que se quer alcançar, quanto se alcançou, quanto se gastou, quanto tempo foi gasto. Isso permite ao gestor fazer ajustes no caminhar, colocando pontos de controle ao longo do tempo. **Monitorar é importante, mas premiar quem alcançou o resultado, quem entregou aquilo que foi planejado, é mais importante ainda,** pois mostra que estamos tendo sucesso naquilo que nos propusemos a fazer. **Esse é um momento de celebração!”**

Paulo Fresneda, AGE

Os troféus e certificados foram entregues pelo Ministro Marcos Montes aos responsáveis pelos projetos de maior destaque em quatro categorias: Global, Resultados, Maturidade em Gestão de Projetos e Engajamento. Ao todo doze troféus foram distribuídos entre nove Unidades Administrativas – UAs do Mapa.

Em sua fala final, o Ministro Marcos Montes destacou sua participação em dois eventos importantes muito próximos que revelam os “Talentos do Mapa”. Para ele, o evento Foco em Resultados celebrou os talentos na área de Gestão de Projetos. Já a inauguração do espaço Ceres, que ocorreu no dia 31 de maio, revelou os talentos do Mapa em várias áreas que podem contribuir para a saúde e bem estar dos colaboradores do ministério. Você já conhece o Espaço Ceres? Tem nota exclusiva sobre ele na página 30.

Por fim, vale destacar ainda o documento elaborado pela AGE com seus próprios resultados de 2019 a 2021, visando aprimorar a cultura de Gestão Estratégica e Gestão de Projetos no Mapa. Veja o documento na íntegra clicando a seguir:

Foco em Resultados



Uma jornada que sempre se renova...

Evento no Mapa apresentou as realizações e as necessidades de aprimoramento no campo da gestão de projetos e da gestão da estratégia.

“

O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.”

Cora Coralina

A Assessoria de Gestão Estratégica – AGE promoveu entre os dias 26 e 29 de setembro de 2022 o evento “Jornada da Estratégia e da Gestão no Mapa”, que procurou reconhecer e incentivar a cultura da gestão estratégica no âmbito do Ministério.

Nos quatro dias que compuseram a Jornada, os participantes puderam, de forma presencial ou virtual, acompanhar as palestras que trataram de temas relacionados à gestão estratégica do órgão.

No primeiro dia, após a exibição de um vídeo de boas-vindas especialmente gravado pelo Ministro Marcos Montes para o evento, Paulo Fresneda, Coordenador Geral da AGE, apresentou o Plano Estratégico 2020-2031 do Mapa e seus artefatos, cuja gestão tem impacto direto nas políticas públicas entregues pelo órgão à sociedade brasileira.

Sua apresentação foi complementada por Juliana Paiva, Assessora Técnica da AGE, que, na oportunidade, fez o lançamento do curso a distância “Gestão da Estratégia no Mapa”, liderado por Paiva, com apoio da equipe da AGE e da Enagro. (Veja matéria completa na página 28).

No segundo dia, foi a vez do professor e consultor especializado na área de gestão de projetos, Wankes Leandro, apresentar a palestra “Semear nuvens para fazer chover - gestão de projetos no mundo e no Mapa”, na qual o conferencista pôde motivar os presentes a compreender a gestão de projetos como algo aplicável a todas as esferas da vida, para além das organizações e reforçar a importância do acompanhamento permanente dos projetos.

A terceira palestra, feita pela servidora do Departamento de Saúde Animal da Coordenação de Animais Terrestres – DSA/CAT, Alba Luisa Said, tratou do modelo de gestão implantado no DSA/CAT, baseado no software *Strategic Adviser* – SA. Com grande riqueza de detalhes, Said mostrou os artefatos desenvolvidos e efetivamente utilizados por sua equipe no SA para acompanhamento dos indicadores e o alcance de resultados.

Na sequência, ainda no terceiro dia da Jornada, o Coordenador do Escritório de Processos, Glauber Moura, palestrou sobre a Gestão de Processos no Mapa, enfatizando a importância da racionalização e do aperfeiçoamento contínuo das atividades do Mapa para a consecução da Visão de Futuro do Ministério.

Na quarta e última palestra da Jornada, o Coordenador-Geral dos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária – LFDA, Rodrigo Nazareno, e a Coordenadora de Planejamento e Gestão Laboratorial, Sheila Xavier, apresentaram o histórico do desenvolvimento da cultura de gestão estratégica no âmbito da Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA desde seus primeiros esforços de implantação em 2006 até os dias de hoje, em que o aprimoramento

do acompanhamento do plano estratégico, por meio de ferramentas, indicadores e treinamentos, resultou em ações efetivas de combate a fraudes na produção de alimentos, tais como as operações Carne Fraca, Leite Compensado, Ísis e Trapaça, realizadas com o apoio dos órgãos de justiça.

Encerrando o evento, o Secretário-Adjunto da SDA, Márcio Rezende Evaristo Carlos, descerrou no túnel de acesso ao Anexo a exposição “História da Rede de Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária”, que ficou em exposição por mais de quatro semanas.

Veja alguns dos *feedbacks* dos servidores que participaram do evento:

“Excelente palestra. Paulo explicou com leveza a importância da gestão de projetos e a necessidade de propor novas ideias para que ocorram melhorias.”

Resposta da pesquisa de satisfação sobre a palestra realizada por Paulo Fresneda

“Gostei muito de saber que o Mapa é referência em gestão estratégica, mas temos muito a avançar, principalmente, quebrando paradigmas para aceitar as inovações e focar mais na entrega de resultados.”

Resposta da pesquisa de satisfação sobre a palestra realizada por Wankes Leandro

Acesse todas as palestras clicando aqui

“A abordagem cobriu com folga a minha expectativa me motivando a buscar por em prática os aspectos expostos por ela. Excelente.”

Resposta da pesquisa de satisfação sobre a palestra realizada por Alba Said

“O LDFA está em uma caminhada da Gestão Estratégica, mesmo com as dificuldades encontradas, pois sabem que esse é o caminho para atingir os objetivos. Sempre revendo e melhorando a Gestão, além de conquistar novos adeptos e consolidar o conhecimento na Rede LFDA.”

Resposta da pesquisa de satisfação sobre a palestra realizada por Rodrigo Nazareno e Sheila Xavier

Amadurecemos!



Pesquisa similar havia sido realizada em 2017, quando da implementação do Escritório de Gestão de Projetos – EGP, hoje incorporado pela AGE. Na época, o questionário foi aplicado apenas junto aos integrantes do EGP e os resultados indicaram o nível “Conhecido” de maturidade em gestão de projetos, conforme o método utilizado na pesquisa. O Mapa obteve a nota 1,66.

Neste ano, a pesquisa foi enviada a todos os servidores do Mapa e também aos integrantes das entidades vinculadas que participaram de cursos relacionados à Gestão de Projetos. Setenta e três (73) pessoas responderam ao questionário, cujo resultado indicou a nota 2,16, correspondente ao nível “Padronizado” de maturidade em gestão de projetos.

O Mapa evoluiu na cultura de gestão de projetos. É o que mostra a pesquisa de maturidade em gestão de projetos realizada pela Assessoria de Gestão Estratégica – AGE, entre setembro e outubro de 2022, no âmbito do Ministério e de suas entidades vinculadas.

Foi empregado o método Prado de maturidade em gestão de projetos que indica cinco níveis de maturidade e sete dimensões em que as organizações se encontram em seu estágio de desenvolvimento relativo à gestão de projetos.

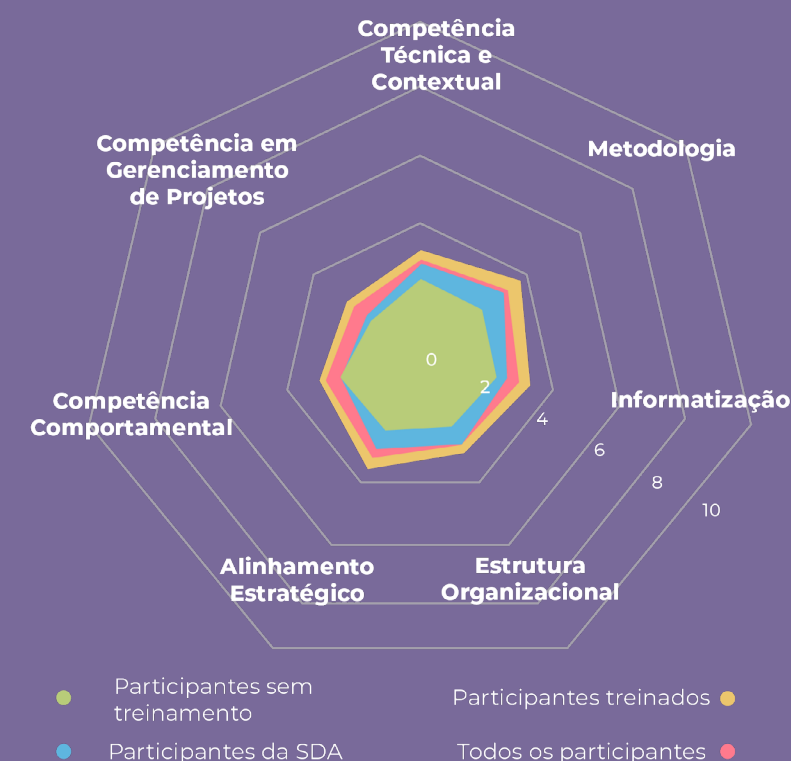
E ainda vamos dar mais frutos!

Em comparação ao cenário nacional, o Mapa encontra-se em patamares compatíveis de maturidade observada nas organizações públicas brasileiras. No entanto, sua nota ainda se encontra abaixo da média nacional, conforme a pesquisa anual realizada pelo *Maturity by Project Category Model* – MPCM.

Com relação às dimensões de maturidade, houve considerável melhora em algumas, comparativamente à pesquisa anterior.

Em outras, houve piora, mas pode-se atribuir à diferença entre o número de pesquisados.

Os resultados da pesquisa apontam para uma consistente trajetória de aprimoramento da cultura de gestão de projetos no Mapa, mas também indicam que há muito por fazer no campo da gestão de projetos, contribuindo para melhorar as entregas das políticas públicas executadas por nossa organização.



Veja ao lado a pontuação obtida de acordo com as dimensões avaliadas.

Você pode ler o relatório completo clicando no botão a seguir:

Maturidade em Gestão de Projetos

Setor de Fertilizantes se planeja para reduzir dependência externa!

“Com vistas ao estabelecimento dos indicadores de desempenho para o monitoramento do Plano Nacional de Fertilizantes – PNF contamos com o apoio metodológico da equipe da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE, do Mapa, para nos apoiar na modelagem de indicadores de desempenho e projetos, assim como na inserção dos dados no software de gestão utilizado pelo Ministério.

Joyce Carvalho, da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República – SAE/PR

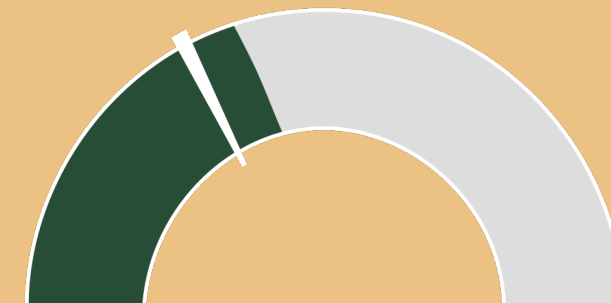
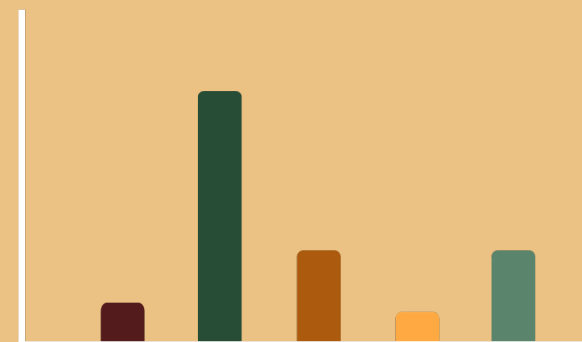
O Brasil é responsável, atualmente, por cerca de 8% do consumo global de fertilizantes, no entanto, mais de 80% dos fertilizantes utilizados no País são importados, evidenciando um elevado nível de dependência externa em um mercado dominado por poucos fornecedores.

A diminuição da dependência externa por meio do aumento da produção nacional, do desenvolvimento de tecnologias apropriadas ao ambiente de produção brasileiro (tropical), da formação de redes de apoio tecnológico ao produtor rural e aos técnicos e de uma política fiscal favorável ao setor darão ao produtor rural brasileiro preços mais estáveis, maior oferta tecnológica de produtos e tecnologias e aumento de produtividade.

Em resposta a esse cenário, instituiu-se o Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de desenvolver o Plano Nacional de Fertilizantes (GTI-PNF), visando fortalecer políticas de incremento da competitividade da produção e da distribuição de fertilizantes no Brasil de forma sustentável – Decreto no 10.605, de 22 de janeiro de 2021.



Imagem: Freepik.com



O PNF traz 5 (cinco) diretrizes, 12 (doze) objetivos estratégicos, 82 (oitenta e duas) metas e 162 (cento e sessenta e duas) ações, além de propostas de ações para consecução dos objetivos estratégicos estabelecidos. Contudo, essas ações ainda não estavam estruturadas na forma de projetos e indicadores.

“A SAE/PR identificou, no âmbito do Mapa, mais especificamente da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/AEST, iniciativas metodologicamente bem estruturadas e exitosas na área de gestão de projetos estratégicos e indicadores, assim como no fornecimento de informações a dirigentes e gestores.”

Joyce Carvalho

Dessa maneira, foram realizadas várias reuniões entre a AGE/Mapa e a SAE/PR para discutir como auxiliar

na utilização de ferramentas de gestão para monitoramento do PNF.

Até dezembro de 2022 foram modelados os principais indicadores que estão sendo mensurados no âmbito do PNF e foram selecionadas ações que serão modeladas em forma de projetos.

A área de fertilizantes é de suma importância para o país, pois fortalece nossa agricultura e favorece diretamente o produtor rural brasileiro, contribuindo para a segurança alimentar nacional.

Por isso esse trabalho deve ser continuado. Para que os resultados sejam alcançados, as atividades devem ser modeladas, acompanhadas e discutidas periodicamente. O Painel de Indicadores e o Portfólio de Projetos iniciado pela equipe do PNF juntamente com a AGE, pode auxiliar no monitoramento dos resultados, apoiando os gestores do Plano com os dados e informações necessárias para a tomada de decisão.

Modelando o futuro dos recursos genéticos

Os recursos genéticos constituem a base biológica da produção agropecuária e segurança alimentar mundial. Compreendem as espécies animais, vegetais, microbianas ou qualquer material de natureza biológica que contenha unidade funcional de hereditariedade (informação genética) de valor real ou potencial para fins econômicos, científicos, sociais ou ambientais. Importante componente da biodiversidade, os recursos genéticos são a matéria prima utilizada pelas populações humanas para satisfazer suas necessidades de alimentos, fibras combustíveis, forragens, materiais para construção, medicamentos e outros bens e serviços.

O Mapa, considerando a importância de se estabelecer instrumentos e políticas públicas dedicadas à segurança alimentar e nutricional, ao desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira e ao cumprimento de metas e acordos multilaterais assumidos pelo Brasil, vem, desde 2019, discutindo a criação e a implantação de uma Política

Nacional de Recursos Genéticos de Interesse para a Agropecuária e Alimentação – PNRGAA.

A PNRGAA tem como objetivo promover a conservação, a proteção, a valorização e o uso sustentável, inovador e competitivo dos recursos genéticos de interesse para a agropecuária e a alimentação.

O acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável dos recursos genéticos são regulamentados, em parte, pela Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015 (Lei da Biodiversidade) e pelo Decreto nº 8.772, de 11 de maio de 2016. Contudo, grande parte dos recursos genéticos usados para alimentação e agricultura no país estão fora do escopo desta Lei por serem exóticos da biodiversidade do Brasil.



Imagem: Freepik.com

Dentre os diferentes instrumentos para a operacionalização da PNRGAA está, por exemplo, a criação da Plataforma Nacional de Recursos Genéticos para a Alimentação e Agricultura, que visa, em suma, ordenar ações estratégicas e instrumentos da PNRGAA, incluindo a promoção e a consolidação de um Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Genéticos de Interesse para a Agropecuária e Alimentação.

A Portaria nº 309, de 30 de dezembro de 2019, criou o Grupo de Trabalho Técnico – GTT com a finalidade de discutir a criação e a implantação da Política Nacional de Recursos Genéticos para a Alimentação e Agricultura. Os resultados alcançados pelo GTT de 2019 serviram de subsídio para a elaboração de novos GTTs internos que estão estruturando a organização dos Programas Nacionais que irão direcionar as mais diversas ações de conservação *ex situ*, *in situ* e *on farm*.

“A AGE tem um papel fundamental neste processo articulando oficinas internas com as equipes de forma que haja uma padronização dos resultados e facilite sua implementação futura de maneira ordenada e de acordo com as prerrogativas do Mapa no setor.”

Samuel Paiva, Supervisor do Programa Recursos Genéticos Animais da Embrapa

A conservação *ex situ*, de maneira simplificada, é a estratégia de conservação de recursos genéticos fora de seu habitat natural (por exemplo: em laboratórios na Embrapa, nas universidades etc).

A conservação *in situ*, em seu conceito mais amplo, é uma estratégia de conservação de recursos genéticos animais, microbianos e vegetais, dentro de seu habitat natural (por exemplo: em comunidades tradicionais).

Já a conservação *on farm* tem a particularidade de dar ênfase ao cultivo de recursos nativos e exóticos adaptados às condições locais, permitindo que certas variedades, mesmo deslocadas de suas condições naturais (mesmo submetidas a diferentes condições climáticas etc), possam continuar evoluindo na natureza.

Participaram das oficinas pesquisadores da Embrapa de diversas unidades do país, além de técnicos do Mapa e alguns acadêmicos (professores da UnB e outras instituições de pesquisa). Coube à AGE moderar e organizar as contribuições que, ao final, geraram cronogramas de ações para cada um dos programas.

“ Por meio das oficinas de modelagem foi possível sistematizar, de maneira colaborativa, as propostas de todos os participantes. O resultado é uma organização mais efetiva dos programas *in situ* e *ex situ*.

A colaboração permitiu que fosse revisitado e aprimorado o que o grupo já havia construído.”

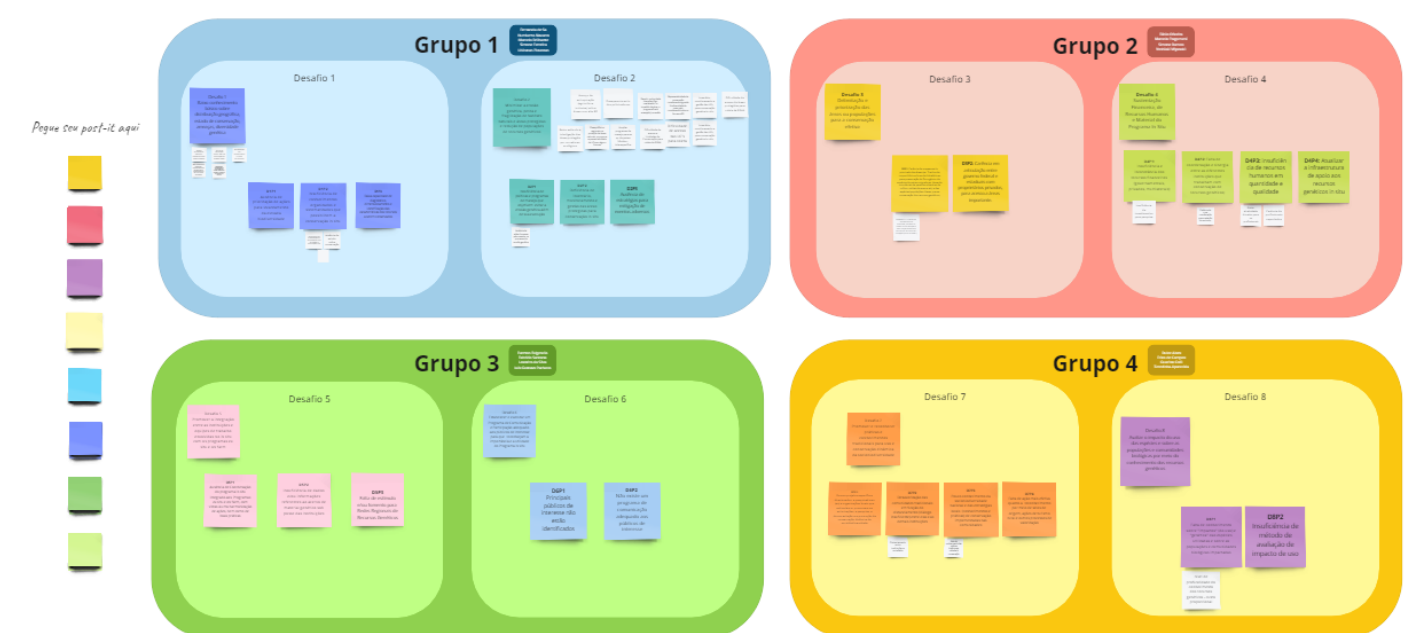
Rachel Freire, AGE

Oficinas dos Programas de Conservação de Recursos Genéticos

Em julho e em novembro de 2022, a equipe da Assessoria de Gestão Estratégica do Mapa atuou como facilitadora de oficinas de modelagem para os Programas *in situ* e *ex situ* de conservação de recursos genéticos. Em 2023 será realizada a oficina para o Programa *on farm* de conservação.

Nas oficinas, realizadas de maneira virtual e com o apoio da

ferramenta Miro, foi utilizado o método de Planejamento de Projeto Orientado por Objetivos, o Zopp, que consiste na colaboração entre as pessoas envolvidas para a construção conjunta de decisões, definindo os principais desafios, problemas, objetivos (resultados) e, enfim, as ações (atividades) a serem realizadas para alcançar tais objetivos.



Goools de placa!

Com tantas jogadas dominadas no peito e na raça aqui no Mapa durante o ano de 2022, destacamos algumas das mais certeiras.

Instituição do CPAN/MAPA

Após meses de trabalho, foi publicada no Diário Oficial da União de 23/11/2022 a Portaria nº 518/2022, instituindo no âmbito do Mapa o Comitê Permanente de Acompanhamento Normativo – CPAN/Mapa.

No contexto das melhores práticas regulatórias nacionais e internacionais, inclusive seguindo a experiência da própria Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA, o CPAN contribuirá decisivamente para a melhoria da qualidade regulatória do Ministério, orientando e coordenando a produção e atualização das normas agropecuárias.

O Comitê também atuará como fórum de diálogo para a promoção de boas práticas regulatórias no Mapa. A constituição do colegiado possibilitará a pluralidade e convergência de perspectivas na discussão de propostas de atos normativos agropecuários, estruturando o processo de um modo único, objetivo e pragmático.

O CPAN/MAPA será, também, uma etapa específica no fluxo do Sistema de Gestão Atos Normativos Agropecuários – MapaLegis, recém implantado no Mapa, que automatiza um processo composto por 12 (doze) etapas. Especificamente dedicada à análise do Comitê, a etapa 8 é o momento de avaliar os procedimentos adotados nas fases anteriores, como forma de verificar o cumprimento das boas práticas regulatórias.

Vale destacar que já ocorreram treinamentos específicos no uso do sistema MapaLegis na SDA, na Secretaria de Política Agrícola – SPA e na Secretaria de Aquicultura e Pesca – SAP. Está planejado para 2023 o treinamento e a implantação nas demais secretarias do Ministério.

O trabalho contou com a participação intensa do Departamento de Suporte e Normas – DSN/SDA e também da Consultoria Jurídica – Conjur, da Secretaria-Executiva – SE (Gabinete e Departamento de Tecnologia da Informação – DTI) e da AGE/AEST, que atuou como facilitadora do processo.



Parceria que vale ouro

A entidade privada Movimento Brasil Competitivo – MBC conjugou esforços com o Mapa para agilizar, simplificar e desburocratizar a fiscalização sanitária. Trata-se do projeto “SDA DIGITAL”, que implantou a Plataforma Autocontrole para a Defesa Agropecuária. Na prática, o projeto obriga as empresas e os produtores a criar seus próprios programas de defesa agropecuária supervisionados pela SDA/Mapa. O novo modelo transforma o atual sistema de defesa exclusivamente estatal em híbrido, compartilhado com os produtores.

O projeto leva as empresas do setor a criarem sistemas de autocontrole para auxiliar o poder público na tarefa de manter produtos agropecuários

seguros e saudáveis. O Estado, além da fiscalização ativa, hoje muitas vezes realizada por amostragem, passa a atuar também com base na gestão de informações, mantendo seus poderes de polícia administrativa em casos de infrações às normas. Isso porque os programas de autocontrole devem conter registros sistematizados e auditáveis do processo produtivo, desde a chegada de matéria prima, ingredientes e insumos até a entrega do produto final. Também terão que prever o recolhimento de lotes de produtos com problemas que possam causar riscos ao consumidor, ou à saúde animal ou vegetal.

O setor produtivo terá que apresentar manuais de elaboração

e implementação de programas de autocontrole ao Mapa por meio eletrônico.

Os programas poderão também ser certificados por instituições privadas com competência para isso. Os órgãos públicos integrantes do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária poderão credenciar pessoas ou empresas para prestar serviços técnicos ou operacionais relacionados à defesa agropecuária. Não será permitido aos credenciados desempenhar atividades de fiscalização agropecuária que exijam o poder de polícia administrativa.

O Plano de Trabalho dessa parceria é composto por onze ações distribuídas em três eixos: Desenvolvimento, Implantação e Monitoramento.

A parte de desenvolvimento está inteiramente concluída e nela o sistema demandador genérico do autocontrole e o sistema modelador de cadeias foram desenvolvidos e documentados; e também foram desenvolvidos

API (Application Programming Interface, ou Interface de Programação de Aplicativos) para Protocolos Internacionais.

A parte da implantação envolve o sistema para o fluxo de aprovações, cadastro, registro, solicitações e outros fluxos; adequação do código, estruturas e documentos ao modelo Serpro; testes de qualidade; homologações, produção e correções desenvolvidas. Essa etapa já está bastante avançada, estando pendente apenas a parte do SHIVA - Sistema Hiper Integrado de Vigilância Agropecuária – Comércio Exterior. A Elogroup foi a empresa contratada pelo MBC para desenvolver a plataforma, e esse sistema – o SHIVA – está sendo repassado integralmente para o Serpro.

A previsão é que tudo esteja concluído até março de 2023. Após a implementação, o monitoramento será constante.



EGP da SAP Institucionalizado

A Secretaria de Aquicultura e Pesca – SAP institucionalizou o Escritório de Gestão de Projetos – EGP por meio de portaria publicada em 19 de maio de 2022. O EGP é uma área encarregada de acompanhar os projetos, com o objetivo de garantir a qualidade de informações e de execução dos projetos, assim como melhoria da governança.

A SAP já está dando muitos passos em direção à excelência em gestão, como a realização de oficinas, desenvolvimento de Plano Estratégico próprio, inspirado no Plano Estratégico do Mapa, capacitação dos servidores e publicação da portaria de institucionalização do EGP. Um golaço!

Gestão em foco na SAF

Internalizar e aprimorar a cultura de gestão da estratégia e de projetos é algo que leva tempo e esforço, mas a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF está no caminho certo! Nos últimos meses foram realizadas diversas ações com esse objetivo. O resultado foi a criação de um modelo estratégico da SAF no software *Strategic Adviser* – SA com indicadores de

desempenho que monitoram as mais importantes iniciativas da Secretaria e levam à alta gestão os recursos necessários para a tomada de decisão.

Uma jogada ousada incentivada pelo Gabinete da SAF e acompanhada pelo EGP da Secretaria, além do apoio da AGE, que tem tudo para levar sólidos resultados para o Ministério.

Com tantos exemplos positivos, imagine ter um Escritório de Gestão de Projetos na sua Unidade Administrativa – UA! A criação de EGPs nas UAs impacta positivamente na implementação da Estratégia, além de apoiar na prospecção e execução de projetos e no aumento de sua visibilidade e importância, trazendo benefícios e gerando valor para todo o Mapa. Quer saber mais? Entre em contato: age.gm@agro.gov.br

Aquele gol que vale de exemplo

Para melhor servir à sociedade brasileira, boas doses de esforço e liberdade para inovar foram os ingredientes para nossos resultados.

No jogo e na gestão não tem partida fácil. Mas quando os jogadores estão treinados, o time é coeso e tem garra para vencer, a vitória aparece! Um ótimo exemplo pode ser visto com a gestão de projetos realizada por Marco Antônio de Oliveira Georges e sua equipe, da SAF. Seguindo o Método de Gestão de Projetos do Mapa, foram apresentados relatórios consistentes no SEI e no software SA demonstrando a maturidade da equipe no gerenciamento do Programa de Residência Profissional Agrícola em Nova Andradina – MS.

Ter uma equipe de qualidade, capacitada na área de gestão de projetos e engajada, otimiza o trabalho e gera resultado! A AGE deixa aqui o reconhecimento à iniciativa da equipe da SAF e o incentivo para que sirva de inspiração às demais Superintendências Federais de Agricultura – SFAs e às equipes de projetos do Ministério.

Marco Antônio é Engenheiro Agrônomo, trabalha na Divisão de Desenvolvimento Rural – DDR da SFA-MS, e contou para a AGE sua experiência com os métodos de Gestão de Projetos utilizando o SA.

“Estou no serviço público desde 2009, anteriormente fui proprietário de uma microempresa por 16 anos, onde pude me especializar em TI. Essa experiência me auxiliou na aplicação prática dos sistemas que costumo usar. As múltiplas atividades e responsabilidades demandam esforço para tornar as ações mais efetivas, simples e práticas. Vimos na utilização do SA, em seu módulo de projetos, um grande aliado para o controle das nossas atividades. É importante saber aonde se quer chegar e qual o real potencial das ferramentas que temos ao nosso alcance. Isso só é possível com treinamento e boa vontade.

Um curso deve ter utilidade prática e o de Projetos da AGE veio ao encontro das atividades de controle e fomento que praticamos na DDR. Ainda pretendo aplicar o módulo de estratégia, mas isso é para o ano que vem, já que espero continuar no Mapa, local de muitas oportunidades de progresso profissional e onde podemos dar o nosso melhor!

Para aplicar os métodos de maneira eficaz é necessário ter foco e vontade de melhorar cada vez mais. Enquanto estamos vivos devemos seguir pensando e agindo de forma proativa e positiva.”



Dose de conhecimento

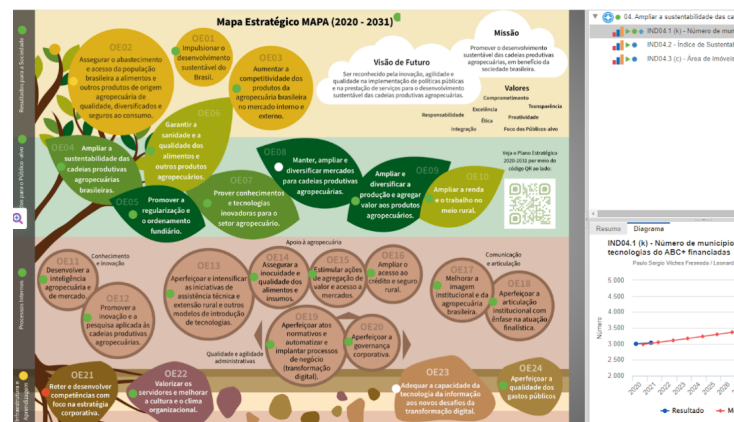
O ano de 2022 está chegando ao fim e, conseqüentemente, a hora de inserir os dados dos indicadores de desempenho do Plano Estratégico do Mapa no software *Strategic Adviser* – SA se aproxima. Mas para dar um gás a mais e entender um pouco mais do impacto da sua ação em um contexto mais amplo, veja as dicas a seguir.

Você sabia que todos os indicadores relacionados ao Plano Estratégico podem ser vistos por qualquer servidor ou colaborador do Mapa?



Dos 125 indicadores, 63,2% estão acima da meta e 18,4% estão dentro da meta. Ficou curioso para saber quais são?

No Mapa Estratégico, implantado no software, SA é possível navegar nos “semáforos” das perspectivas; visualizar graficamente os objetivos estratégicos relacionados a cada perspectiva e seus “semáforos”; além de encontrar os indicadores que mensuram tais objetivos, entre de outras funções.



A atualização dos dados dos indicadores gera este painel e reflete as informações que precisam ser analisadas para tomada de decisão, o que precisa ser aprimorado, quais são os pontos que precisam de atenção, o que foi alcançado e quais resultados levamos para a sociedade. É assim que a Estratégia deixa de ser algo distante do dia a dia do Ministério.

Sim, no software SA você encontra o modelo “Plano Estratégico do Mapa (2020-2031)”.

Nele é possível visualizar os indicadores por perspectivas e objetivos ou por Unidade Administrativa. Ao todo são 125 indicadores entre indicadores e subindicadores.

Nota 10!

Comece 2023 com tudo!

Que tal começar o ano com mais conhecimento sobre gestão? Após seu lançamento em 26 de setembro, o curso “Gestão da Estratégia no Mapa” já finalizou duas turmas e terá novas inscrições abertas entre os dias 16 e 20 de janeiro.

Leve, dinâmico e prático, o curso foi pensado para que cada servidor possa utilizar a Estratégia em seu dia a dia e fazer parte da construção de uma cultura de gestão estratégica e de projetos focada em resultados no Mapa.

A média da nota geral do curso, avaliado pelos alunos, na plataforma da Enagro é de 9,4 pontos de 10!!! Veja ainda o feedback de um dos servidores que finalizou o treinamento:

O curso foi muito bom, conteúdo de fácil entendimento e material bem elaborado.

Faça sua inscrição **clicando aqui!**

Para conhecer mais



No dia 07 de dezembro foi inaugurada a Exposição da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF no túnel de acesso ao Anexo do Mapa. A exposição traz informações sobre a agricultura no Brasil e o papel do Ministério em seu desenvolvimento. Ela ficará aberta até o dia 30/12/2022.

Parceria do Mapa com o PMI-DF gerou conhecimento e inovação

Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Project Management Institute, por meio de sua seção do Distrito Federal (PMI-DF), entregou serviços e produtos que foram incorporados ao corpo de conhecimento do Mapa.

Firmado em 2021, pela então Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, e Gino Terentim Júnior, Presidente da seção do Distrito Federal do Project Management Institute – PMI-DF, o Acordo de Cooperação Técnica previa a realização de duas palestras a respeito da gestão de projetos; a revisão, com base no Project Management Book of Knowledge – PMBOK, do método de Gestão de

projetos, Programas e Portfólios – MPG-Mapa e do Guia de iniciação ao MPG-Mapa; e a aplicação da pesquisa de maturidade em gestão de projetos.

À exceção da pesquisa, que foi realizada pela própria equipe da Assessoria de Gestão Estratégica do Mapa, todas as palestras e produtos foram entregues e contribuíram para a divulgação da cultura da gestão de projetos no âmbito do Mapa.

Mais de 600 servidores treinados

Foi concluído, na primeira quinzena de abril, o projeto de capacitação dos servidores do Mapa no uso do Software de apoio à Gestão de Projetos e à Gestão Estratégica, o *Strategic Adviser* – SA.

No total, foram executadas 2.236 horas de treinamento remoto, divididas em 102 turmas e quatro tipos de treinamento, com foco nos módulos de apoio à Gestão

Estratégica e Gestão de Projetos, SA *Performance Manager* e SA *Project Manager* respectivamente.

Para quem não participou dos cursos ou deseja revisar o conteúdo, temos na Agronet uma página com as vídeo-aulas gravadas que podem ser acessadas clicando no botão a seguir:

Aprenda a utilizar o SA

Espaço especial

O Espaço Ceres, localizado no subsolo do anexo, foi projetado para os servidores e colaboradores do Mapa, com o intuito de promover o bem-estar, a atenção à saúde e a melhoria da qualidade de vida. Foi inaugurado em maio de 2022 e é um espaço que está sendo bastante utilizado para aulas e descanso.

Essa foi uma ação muito importante para os colaboradores do



Mapa, e muitos ficaram emocionados ao ver a concretização desse sonho, fruto de muito trabalho e dedicação. Você já conheceu esse espacinho do Ministério?

Novamente referência

Repetindo a dose da edição anterior, mais uma vez o Mapa se destaca como referência em Gestão da Estratégia e de Projetos. Dessa vez foi o Departamento de Cooperação Técnica e Desenvolvimento em

Saúde do Ministério da Saúde que buscou a AGE para uma ação de benchmarking que serviu de troca de experiências tanto no uso de ferramentas de gestão quanto na definição de métodos e diretrizes.

AgroBrasília

A AgroBrasília é uma feira voltada para empreendedores rurais de diversos portes e segmentos, ela serve como vitrine de novas tecnologias para o agronegócio.

Parte da equipe da AGE visitou o evento no dia 20 de maio e presenciou a aplicação de tais tecnologias que foram apresentadas pela Embrapa e pela Emater/DF.

A equipe participou também do Dia de Campo que teve como tema a Integração lavoura-pecuária-floresta – ILPF no Aumento da Produtividade

na Pecuária de Leite.

A ILPF é uma estratégia de produção sustentável que integra atividades agrícolas, pecuárias e florestais em uma mesma área. Ela está diretamente ligada ao Plano de Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (ABC+), um dos Resultados Prioritários – RPs da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI.

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL